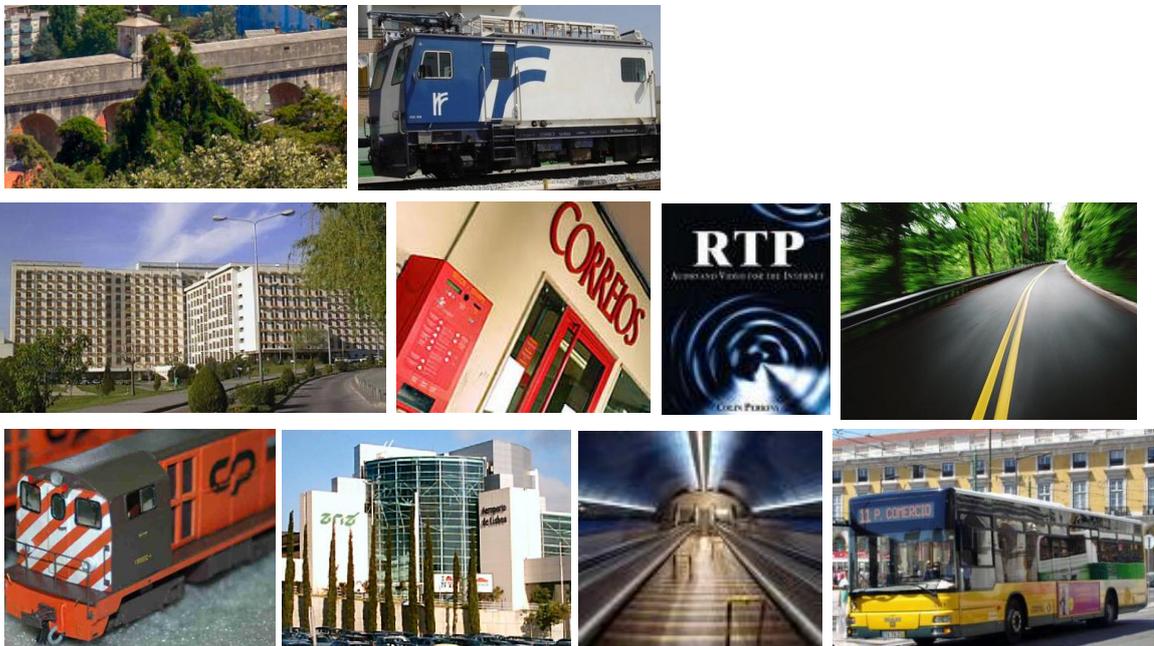


BOLETIM INFORMATIVO SOBRE O SECTOR EMPRESARIAL DO ESTADO

3.º Trimestre 2011



ÍNDICE

| | |
|------------------------------------------------------------------|-----------|
| 1. NOTA INTRODUTÓRIA | 3 |
| 2. SUMÁRIO EXECUTIVO | 5 |
| A - ANÁLISE DE RESULTADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS | 7 |
| Quadro A.1 – Evolução do Volume de Negócios | 7 |
| Quadro A.2 – Gastos Operacionais | 8 |
| Quadro A.3 – Evolução do EBITDA e Margem de EBITDA | 9 |
| Quadro A.4 – Resultados Operacionais | 10 |
| Quadro A.5 – Resultados Financeiros | 11 |
| Quadro A.6 – Resultados Líquidos | 12 |
| B - ANÁLISE PATRIMONIAL | 13 |
| Quadro B.1 – Activo e Passivo | 13 |
| Quadro B.2 – Rácio de Endividamento | 14 |
| Quadro B.3 – Prazo Médio de Pagamentos a Fornecedores (*) | 15 |
| C – ANEXO | 16 |
| C.1 – Responsabilidades Contingentes | 16 |
| C.2 – Instrumentos de Gestão de Risco Financeiro | 19 |
| C.3 – Princípio da Unidade da Tesouraria do Estado | 23 |
| C.4 – Sector da Saúde | 25 |
| C.5 – Parpública | 27 |
| C.6 – Estradas de Portugal | 27 |
| C.7 – SEE no Contexto da Economia Nacional | 28 |
| C.8 – Universo SEE | 29 |

1. NOTA INTRODUTÓRIA

- O presente boletim informativo foi elaborado com base no Sistema de Normalização Contabilística (SNC)¹, o qual, por se encontrar no segundo ano de vigência, assegura a comparabilidade das demonstrações financeiras do ano corrente com as do ano anterior sem necessidade de quaisquer ajustamentos.
- As entidades públicas empresariais do sector da Saúde ainda não adoptaram o SNC, apresentando as suas contas em POC referentes, quer ao 3.º Trimestre de 2011, quer ao período homólogo de 2010, não podendo, por isso, ser agregadas com as contas das restantes empresas.
- A Parpública é uma SGPS com uma significativa carteira de activos financeiros cotados em mercado regulamentado. As suas demonstrações financeiras reflectem essencialmente os efeitos das variações de valor de mercado desses mesmos activos, muitas vezes com oscilações materialmente relevantes e independentes da intervenção da sua equipa de gestão. A singularidade desta situação aconselha o destaque da empresa do universo das Empresas Públicas Não Financeiras (EPNF) e a análise separada da sua evolução económica e financeira.
- A Estradas de Portugal, SA, é também objecto de tratamento isolado atendendo a que o incremento da sua actividade (investimento em 7 novas subconcessões) produz variações nas demonstrações financeiras susceptíveis de distorcer a análise global ao universo do Sector Empresarial do Estado.
- Optou-se assim por uma abordagem separada do SEE, isolando a Parpública, SGPS, a Estradas de Portugal, SA e o Sector da Saúde.
- O presente boletim incorpora os dados referentes a um conjunto de empresas representativo de 99,3% em valor nominal do capital com participação directa do Estado, excluindo-se do âmbito da análise as empresas públicas financeiras e as empresas públicas não participadas directamente pelo Estado, ou com participações directas não relevantes.

¹ Inclui-se aqui um pequeno número de empresas que apresentou contas em IFRS.

- Finalmente, refira-se que os elementos de informação económica e financeira das empresas, obtidos em geral do Sistema de Recolha de Informação Económica e Financeira (SIRIEF), baseiam-se em demonstrações financeiras trimestrais e individuais, não sendo passíveis de análises comparativas com as contempladas no Relatório Anual do Sector Empresarial do Estado.

Direcção-Geral do Tesouro e Finanças, Lisboa, 5 de Dezembro de 2011

2. SUMÁRIO EXECUTIVO

A- Resultados referentes ao 3º Trimestre de 2011, face ao período homólogo²

- Em termos agregados o SEE³ apresenta uma redução do seu EBITDA, em cerca de 276,4 M€, atingindo o valor negativo de 166,5 M€. Todavia, deve salientar-se o forte impacto da contabilização de “Reduções no Justo Valor”, com especial destaque para as empresas Metropolitano de Lisboa e Metro do Porto (em conjunto cerca de - 411 M€), sem os quais o EBITDA teria observado um significativo acréscimo face ao trimestre homólogo, sendo influenciado principalmente pelos seguintes fatores:
 - Crescimento do volume de negócios, comparativamente ao período homólogo, em 12,9 M€, atingindo um valor de 1.671,3 M€;
 - Forte redução dos gastos operacionais (CMVMC, Custos com Pessoal e FSE), diminuindo 131,7 M€ (-7,2%), para um total de 1.708,7 M€.
- Ao nível dos resultados financeiros, continua-se a verificar o agravamento destes, em 197,6 M€ comparativamente a igual período anterior, atingindo um valor de -489,2 M€, como consequência de gastos de financiamento mais elevados, resultantes da crise financeira e consequente subida da taxa de juro.
- Estando o resultado líquido fortemente influenciado pela evolução dos activos financeiros e dos gastos de financiamento mais elevados, verifica-se um agravamento de 531,7 M€ para um valor de -1.038,9 M€.
- Finalmente, destacam-se as empresas do SEE que mais contribuíram para o crescimento do resultado líquido:
 - a. **Águas de Portugal:** apresenta uma melhoria dos seus resultados financeiros, com um aumento de 13,6 M€;
 - b. **Carris:** verifica-se um progresso positivo no sentido da redução dos gastos operacionais, tendo diminuído em 6,6 M€ os custos com o pessoal e em 5,9 M€ os

² Os dados constantes deste boletim estão atualizados à data de realização do mesmo, pelo que pode conter dados diferentes de boletins anteriores.

³ No presente boletim, as referências feitas às empresas do SEE têm o mesmo significado de EPNF. Exclui-se da análise à evolução global do SEE: (i) o sector da *Saúde*, pela evolução registada no universo em análise com novos Hospitais e pela utilização do normativo contabilístico POC, que não permite a agregação de contas com os restantes sectores; (ii) a Parpública, pela forte influência do mercado de capitais nas demonstrações financeiras da empresa e; (iii) a Estradas de Portugal, pelo lançamento de sete novas concessões com impacto significativo na atividade da empresa, tornando incomparável as contas face ao período homólogo.



fornecimentos e serviços externos, permitindo uma melhoria do seu resultado líquido na mesma proporção;

- c. **STCP - Sociedade de Transportes Colectivos do Porto:** a redução dos custos de financiamento, permitiram uma melhoria de 7,7 M€ dos resultados financeiros;
- d. **ANA - Aeroportos de Portugal:** verifica-se uma melhoria do seu resultado líquido, em 4,7 M€ (+8,1%), para os 62,2 M€, sendo o principal responsável, o aumento do volume de negócios em 12,1 M€.

B- Evolução patrimonial do SEE no período em análise

- Ao nível da situação patrimonial do SEE, o activo líquido total ascendeu a 24.107 M€ (+5,2% face ao período homólogo), sendo coberto, em termos agregados, em 82,8% pelo passivo. Salienta-se que o crescimento do património deve-se particularmente à Parque Escolar, tendo o seu património crescido 789,2 M€, correspondendo a 66,2% da variação do SEE.
- No que diz respeito ao prazo médio de pagamentos a fornecedores, situou-se nos 71 dias no final do 3.º trimestre de 2011, o que representa um agravamento de 7 dias em relação a igual período do ano anterior e face ao trimestre anterior, que se situou nos 64 dias.

C – Outros aspetos relevantes

Responsabilidades Contingentes

- As empresas reportaram 740 situações de Responsabilidades Contingentes, das quais 56 ainda se encontram por quantificar. As responsabilidades já quantificadas correspondem a 3.456 M€, onde se podem identificar como sendo mais significativas as situações relativas aos compromissos (1.194M€) e a garantias concedidas (1.177M€).

Evolução dos IGRF contratados pelo SEE

- Ao nível dos IGRF contratados, cujo valor nominal ascendia a 15.216 M€ no final do 3º trimestre de 2011, continuou a assistir-se ao agravamento no respetivo valor de mercado, o qual já apresentava uma perda de 2.145 M€ face aos valores contratados.

Cumprimento da Unidade Tesouraria do Estado do SEE

- Verifica-se que, no 3º trimestre de 2011, as empresas SA, não obstante apresentarem um cumprimento de apenas 20%, continuaram a aumentar a sua importância no total das disponibilidades centralizadas no IGCP. Quanto às EPE continuou a observar-se uma taxa de centralização de fundos na ordem dos 93%.

A - ANÁLISE DE RESULTADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS

Quadro A.1 – Evolução do Volume de Negócios

Unid: Milhares de euros

| | | Volume de Negócios | | | |
|--------------------------------|---------------------------------------------------------|--------------------|------------------|----------------|---------------|
| | | 3.º Trim 2011 | 3º Trim 2010 | Dif. 11-10 | Δ% |
| Comunicação Social | | | | | |
| | Lusa | 14.602 | 14.414 | 188 | 1,3% |
| | RTP | 158.626 | 142.627 | 15.999 | 11,2% |
| | <i>subtotal</i> | <i>173.229</i> | <i>157.041</i> | <i>16.187</i> | <i>10,3%</i> |
| Infra-estruturas | | | | | |
| | ANA | 272.714 | 260.640 | 12.074 | 4,6% |
| | Adm. Portuárias | 103.530 | 98.135 | 5.396 | 5,5% |
| | REFER | 52.460 | 53.140 | -680 | -1,3% |
| | Outros | 161.450 | 194.566 | -33.116 | -17,0% |
| | <i>subtotal</i> | <i>590.154</i> | <i>606.480</i> | <i>-16.326</i> | <i>-2,7%</i> |
| Req. Urbana e Ambiental | | | | | |
| | Parque Expo | 7.494 | 9.051 | -1.557 | -17,2% |
| | Outros | 0 | 0 | 0 | - |
| | <i>subtotal</i> | <i>7.494</i> | <i>9.051</i> | <i>-1.557</i> | <i>-17,2%</i> |
| Serv. Utilidade Pública | | | | | |
| | ADP - Águas de Portugal | 7.966 | 6.626 | 1.340 | 20,2% |
| | CTT | 420.593 | 441.081 | -20.487 | -4,6% |
| | <i>subtotal</i> | <i>428.560</i> | <i>447.707</i> | <i>-19.147</i> | <i>-4,3%</i> |
| Transportes | | | | | |
| | CP | 178.634 | 178.391 | 243 | 0,1% |
| | Metropolitano de Lisboa | 48.777 | 46.222 | 2.555 | 5,5% |
| | Metro do Porto | 31.535 | 29.082 | 2.453 | 8,4% |
| | STCP | 37.376 | 36.649 | 727 | 2,0% |
| | Carris | 60.195 | 58.150 | 2.045 | 3,5% |
| | Outros | 5.757 | 5.544 | 213 | 3,8% |
| | <i>subtotal</i> | <i>362.274</i> | <i>354.038</i> | <i>8.235</i> | <i>2,3%</i> |
| Outras Empresas | | | | | |
| | Parque Escolar | 35.759 | 3.288 | 32.471 | 987,6% |
| | Outros | 73.851 | 80.780 | -6.929 | -8,6% |
| | <i>subtotal</i> | <i>109.610</i> | <i>84.068</i> | <i>25.542</i> | <i>30,4%</i> |
| | Total SEE (sem sector da Saúde, Parpública e EP) | 1.671.319 | 1.658.385 | 12.934 | 0,8% |
| Parpública | | | | | |
| | | 110 | 99 | 10 | 10,3% |
| Estradas de Portugal | | | | | |
| | | 1.635.044 | 1.226.723 | 408.321 | 33,3% |
| Saúde | | | | | |
| | CH Lisboa Norte | 256.460 | 269.992 | -13.532 | -5,0% |
| | CH Lisboa Ocidental | 149.721 | 162.469 | -12.748 | -7,8% |
| | CH Porto | 173.960 | 172.855 | 1.105 | 0,6% |
| | H Faro | 81.148 | 79.170 | 1.978 | 2,5% |
| | H Garcia da Orta | 96.396 | 100.251 | -3.855 | -3,8% |
| | IPO - Porto | 96.002 | 106.765 | -10.763 | -10,1% |
| | Outros | 2.357.601 | 2.230.890 | 126.710 | 5,7% |
| | Total sector da Saúde | 3.211.289 | 3.122.392 | 88.896 | 2,8% |

Fonte: SIRIEF e empresas

Nota 1: Tendo o sector da Saúde apresentado as contas de acordo com o POC, o valor obtido neste deverá ser tomado com as devidas ressalvas.

Nota 2: Embora considerado para efeitos de obtenção de um valor agregado, este indicador não é apropriado para analisar a evolução da Parpública e outras SGPS, devendo ser interpretado sob reserva, na medida em que se baseia em contas individuais.

Quadro A.2 – Gastos Operacionais

Unid: Milhares de euros

| | Custos com Pessoal | | | | Fornecimentos e Serviços Externos | | | | CMVMC | | | |
|---------------------------------------------------------|--------------------|------------------|----------------|--------------|-----------------------------------|----------------|----------------|--------------|------------------|------------------|----------------|--------------|
| | 3.º Trim 2011 | 3º Trim 2010 | Dif. 11-10 | Δ% | 3.º Trim 2011 | 3º Trim 2010 | Dif. 11-10 | Δ% | 3.º Trim 2011 | 3º Trim 2010 | Dif. 11-10 | Δ% |
| Comunicação Social | | | | | | | | | | | | |
| Lusa | 8.955 | 9.398 | -443 | -4,7% | 3.373 | 3.514 | -141 | -4,0% | 65 | 77 | -13 | -16,6% |
| RTP | 73.967 | 78.411 | -4.444 | -5,7% | 35.207 | 36.102 | -896 | -2,5% | 77.587 | 83.860 | -6.274 | -7,5% |
| <i>subtotal</i> | 82.922 | 87.809 | -4.887 | -5,6% | 38.580 | 39.616 | -1.036 | -2,6% | 77.651 | 83.938 | -6.287 | -7,5% |
| Infra-estruturas | | | | | | | | | | | | |
| ANA | 44.540 | 48.119 | -3.579 | -7,4% | 73.445 | 74.021 | -576 | -0,8% | 1.571 | 1.366 | 206 | 15,1% |
| Adm. Portuárias | 34.749 | 40.748 | -6.000 | -14,7% | 21.109 | 22.998 | -1.889 | -8,2% | 826 | 784 | 42 | 5,3% |
| REFER | 68.731 | 70.017 | -1.286 | -1,8% | 68.448 | 82.242 | -13.793 | -16,8% | 3.026 | 3.102 | -76 | -2,4% |
| Outros | 102.277 | 122.324 | -20.047 | -16,4% | 34.032 | 63.912 | -29.880 | -46,8% | 2.471 | 2.030 | 441 | 21,7% |
| <i>subtotal</i> | 250.296 | 281.209 | -30.912 | -11,0% | 197.035 | 243.173 | -46.138 | -19,0% | 7.894 | 7.281 | 613 | 8,4% |
| Req. Urbana e Ambiental | | | | | | | | | | | | |
| Parque Expo | 6.684 | 7.365 | -681 | -9,2% | 4.068 | 4.911 | -842 | -17,2% | 0 | 0 | 0 | - |
| Outros | 615 | 668 | -53 | -7,9% | 3.918 | 3.573 | 346 | 9,7% | 0 | 0 | 0 | - |
| <i>subtotal</i> | 7.299 | 8.032 | -733 | -9,1% | 7.987 | 8.483 | -497 | -5,9% | 0 | 0 | 0 | - |
| Serv. Utilidade Pública | | | | | | | | | | | | |
| ADP - Águas de Portugal | 3.582 | 3.531 | 51 | 1,4% | 4.466 | 4.575 | -109 | -2,4% | 0 | 0 | 0 | - |
| CTT | 259.889 | 276.573 | -16.684 | -6,0% | 131.620 | 140.238 | -8.618 | -6,1% | 9.775 | 8.557 | 1.218 | 14,2% |
| <i>subtotal</i> | 263.471 | 280.104 | -16.633 | -5,9% | 136.085 | 144.813 | -8.728 | -6,0% | 9.775 | 8.557 | 1.218 | 14,2% |
| Transportes | | | | | | | | | | | | |
| CP | 77.361 | 87.053 | -9.692 | -11,1% | 119.967 | 98.000 | 21.968 | 22,4% | 9.148 | 8.581 | 566 | 6,6% |
| Metropolitano de Lisboa | 62.225 | 66.135 | -3.909 | -5,9% | 31.256 | 29.971 | 1.285 | 4,3% | 1.761 | 1.867 | -106 | -5,7% |
| Metro do Porto | 3.505 | 3.891 | -386 | -9,9% | 44.215 | 61.761 | -17.546 | -28,4% | 0 | 0 | 0 | - |
| STCP | 27.624 | 29.123 | -1.499 | -5,1% | 23.865 | 23.770 | 96 | 0,4% | 1.202 | 1.118 | 84 | 7,5% |
| Carris | 59.413 | 65.988 | -6.575 | -10,0% | 15.592 | 21.527 | -5.936 | -27,6% | 15.956 | 15.561 | 395 | 2,5% |
| Outros | 6.800 | 7.353 | -553 | -7,5% | 5.952 | 6.254 | -301 | -4,8% | 3.962 | 2.519 | 1.443 | 57,3% |
| <i>subtotal</i> | 236.929 | 259.544 | -22.615 | -8,7% | 240.848 | 241.283 | -435 | -0,2% | 32.029 | 29.647 | 2.382 | 8,0% |
| Outras Empresas | | | | | | | | | | | | |
| Parque Escolar | 9.841 | 8.515 | 1.325 | 15,6% | 8.183 | 4.086 | 4.098 | 100,3% | 0 | 0 | 0 | - |
| Outros | 42.999 | 46.001 | -3.002 | -6,5% | 55.683 | 56.887 | -1.204 | -2,1% | 3.165 | 1.407 | 1.758 | 124,9% |
| <i>subtotal</i> | 52.840 | 54.517 | -1.677 | -3,1% | 63.866 | 60.972 | 2.894 | 4,7% | 3.165 | 1.407 | 1.758 | 124,9% |
| Total SEE (sem sector da Saúde, Parpública e EP) | 893.757 | 971.214 | -77.458 | -8,0% | 684.401 | 738.341 | -53.940 | -7,3% | 130.514 | 130.830 | -316 | -0,2% |
| Parpública | 1.539 | 1.578 | -38 | -2,4% | 1.421 | 2.157 | -736 | -34,1% | 0 | 0 | 0 | - |
| Estradas de Portugal | 27.180 | 28.942 | -1.762 | -6,1% | 134.830 | 116.463 | 18.367 | 15,8% | 1.058.990 | 746.313 | 312.677 | 41,9% |
| Saúde | | | | | | | | | | | | |
| CH Lisboa Norte | 145.323 | 151.799 | -6.475 | -4,3% | 44.909 | 46.212 | -1.303 | -2,8% | 140.711 | 133.135 | 7.575 | 5,7% |
| CH Lisboa Ocidental | 83.548 | 88.478 | -4.931 | -5,6% | 23.688 | 23.754 | -66 | -0,3% | 72.994 | 73.850 | -856 | -1,2% |
| CH Porto | 98.942 | 106.952 | -8.010 | -7,5% | 18.894 | 18.662 | 232 | 1,2% | 78.171 | 73.148 | 5.023 | 6,9% |
| H Faro | 44.744 | 47.206 | -2.463 | -5,2% | 17.992 | 18.512 | -520 | -2,8% | 31.993 | 32.230 | -237 | -0,7% |
| H Garcia da Orta | 52.534 | 53.749 | -1.216 | -2,3% | 14.128 | 15.300 | -1.172 | -7,7% | 40.180 | 40.554 | -375 | -0,9% |
| IPO - Porto | 40.463 | 41.179 | -716 | -1,7% | 12.459 | 13.740 | -1.281 | -9,3% | 38.960 | 39.700 | -740 | -1,9% |
| Outros | 1.356.423 | 1.321.836 | 34.587 | 2,6% | 442.322 | 433.903 | 8.419 | 1,9% | 738.608 | 631.790 | 106.818 | 16,9% |
| Total sector da Saúde | 1.821.977 | 1.811.200 | 10.777 | 0,6% | 574.393 | 570.082 | 4.310 | 0,8% | 1.141.617 | 1.024.408 | 117.209 | 11,4% |

Fonte: SIRIEF e empresas

Quadro A.3 – Evolução do EBITDA e Margem de EBITDA

| | | Unid: Milhares de euros | | | | Margem EBITDA | | |
|---------------------------------------------------------|-------------------------|-------------------------|-----------------|-----------------|----------------|------------------|-----------------|----------------------|
| | | 3.º Trim 2011 | 3º Trim 2010 | Dif. 11-10 | Δ% | 3.º Trim 2011 | 3º Trim 2010 | Dif. 11-10 (p.p.) |
| Comunicação Social | | | | | | | | |
| | Lusa | 2.369 | 1.288 | 1.080 | 83,9% | 16,2% | 8,9% | 7,3 |
| | RTP | 50.454 | 30.299 | 20.156 | 66,5% | 31,8% | 21,2% | 10,6 |
| | <i>subtotal</i> | <i>52.823</i> | <i>31.587</i> | <i>21.236</i> | <i>67,2%</i> | <i>30,5%</i> | <i>20,1%</i> | <i>10,4</i> |
| Infra-estruturas | | | | | | | | |
| | ANA | 156.205 | 139.091 | 17.114 | 12,3% | 57,3% | 53,4% | 3,9 |
| | Adm. Portuárias | 69.583 | 57.092 | 12.491 | 21,9% | 67,2% | 58,2% | 9,0 |
| | REFER | -58.480 | -66.986 | 8.505 | 12,7% | -111,5% | -126,1% | 14,6 |
| | Outros | 32.992 | 40.541 | -7.548 | -18,6% | 20,4% | 20,8% | -0,4 |
| | <i>subtotal</i> | <i>200.300</i> | <i>169.739</i> | <i>30.562</i> | <i>18,0%</i> | <i>33,9%</i> | <i>28,0%</i> | <i>6,0</i> |
| Req. Urbana e Ambiental | | | | | | | | |
| | Parque Expo | 539 | -504 | 1.043 | 207,0% | 7,2% | -5,6% | 12,8 |
| | Outros | -591 | -614 | 23 | 3,8% | n.a. | n.a. | - |
| | <i>subtotal</i> | <i>-52</i> | <i>-1.118</i> | <i>1.066</i> | <i>95,4%</i> | <i>-0,7%</i> | <i>-12,4%</i> | <i>11,7</i> |
| Serv. Utilidade Pública | | | | | | | | |
| | ADP - Águas de Portugal | 652 | -474 | 1.125 | 237,6% | 8,2% | -7,1% | 15,3 |
| | CTT | 48.682 | 52.204 | -3.522 | -6,7% | 11,6% | 11,8% | -0,3 |
| | <i>subtotal</i> | <i>49.334</i> | <i>51.731</i> | <i>-2.396</i> | <i>-4,6%</i> | <i>11,5%</i> | <i>11,6%</i> | <i>0,0</i> |
| Transportes | | | | | | | | |
| | CP | -17.171 | -47.837 | 30.665 | 64,1% | -9,6% | -26,8% | 17,2 |
| | Metropolitano de Lisboa | -341.027 | -22.544 | -318.482 | -1412,7% | -699,2% | -48,8% | -650,4 |
| | Metro do Porto | -101.650 | -28.809 | -72.841 | -252,8% | -322,3% | -99,1% | -223,3 |
| | STCP | 1.633 | 1.946 | -312 | -16,1% | 4,4% | 5,3% | -0,9 |
| | Carris | -25.032 | -40.325 | 15.292 | 37,9% | -41,6% | -69,3% | 27,8 |
| | Outros | -15.895 | -12.731 | -3.164 | -24,9% | -276,1% | -229,6% | -46,5 |
| | <i>subtotal</i> | <i>-499.142</i> | <i>-150.300</i> | <i>-348.842</i> | <i>-232,1%</i> | <i>-137,8%</i> | <i>-42,5%</i> | <i>-95,3</i> |
| Outras Empresas | | | | | | | | |
| | Parque Escolar | 37.487 | 3.356 | 34.131 | 1017,1% | 104,8% | 102,1% | 2,8 |
| | Outros | -7.284 | 4.886 | -12.170 | -249,1% | -9,9% | 6,0% | -15,9 |
| | <i>subtotal</i> | <i>30.203</i> | <i>8.242</i> | <i>21.961</i> | <i>266,5%</i> | <i>27,6%</i> | <i>9,8%</i> | <i>17,8</i> |
| Total SEE (sem sector da Saúde, Parpública e EP) | | -166.533 | 109.880 | -276.413 | -251,6% | -10,0% | 6,6% | -16,6 |
| Parpública | | 222.576 | 408.533 | -185.957 | -45,5% | 202853,8% | 410671,9% | -207818,1 |
| Estradas de Portugal | | 441.125 | 308.563 | 132.563 | 43,0% | 27,0% | 25,2% | 1,8 |
| Saúde | | | | | | | | |
| | CH Lisboa Norte | -49.137 | -25.487 | -23.650 | -92,8% | -19,2% | -9,4% | -9,7 |
| | CH Lisboa Ocidental | -19.772 | -13.740 | -6.032 | -43,9% | -13,2% | -8,5% | -4,7 |
| | CH Porto | -12.869 | -17.501 | 4.632 | 26,5% | -7,4% | -10,1% | 2,7 |
| | H Faro | -9.314 | -13.926 | 4.612 | 33,1% | -11,5% | -17,6% | 6,1 |
| | H Garcia da Orta | -8.507 | -8.111 | -396 | -4,9% | -8,8% | -8,1% | -0,7 |
| | IPO - Porto | 6.222 | 13.884 | -7.662 | -55,2% | 6,5% | 13,0% | -6,5 |
| | Outros | -106.599 | -90.785 | -15.814 | -17,4% | -4,5% | -4,1% | -0,5 |
| Total sector da Saúde | | -199.977 | -155.666 | -44.311 | -28,5% | -6,2% | -5,0% | -1,2 |

Fonte: SIRIEF e empresas

Nota: embora considerado para efeitos de obtenção de um valor agregado, este indicador não é apropriado para analisar a evolução da Parpública e outras SGPS, devendo ser interpretado sob reserva, na medida em que se baseia em contas individuais.

Quadro A.4 – Resultados Operacionais

Unid: Milhares de euros

| | 3.º Trim 2011 | 3º Trim 2010 | Dif. 11-10 | Δ% |
|---------------------------------------------------------|------------------|-----------------|-----------------|----------------|
| Comunicação Social | | | | |
| Lusa | 2.059 | 759 | 1.300 | 171,2% |
| RTP | 44.938 | 21.970 | 22.968 | 104,5% |
| <i>subtotal</i> | <i>46.997</i> | <i>22.729</i> | <i>24.267</i> | <i>106,8%</i> |
| Infra-estruturas | | | | |
| ANA | 100.393 | 89.869 | 10.525 | 11,7% |
| Adm. Portuárias | 30.994 | 19.322 | 11.672 | 60,4% |
| REFER | -60.355 | -69.477 | 9.121 | 13,1% |
| Outros | -497 | 4.145 | -4.642 | -112,0% |
| <i>subtotal</i> | <i>70.535</i> | <i>43.859</i> | <i>26.676</i> | <i>60,8%</i> |
| Req. Urbana e Ambiental | | | | |
| Parque Expo | -2.598 | -3.539 | 940 | 26,6% |
| Outros | -667 | -673 | 6 | 0,9% |
| <i>subtotal</i> | <i>-3.265</i> | <i>-4.211</i> | <i>947</i> | <i>22,5%</i> |
| Serv. Utilidade Pública | | | | |
| ADP - Águas de Portugal | 67 | -487 | 553 | 113,7% |
| CTT | 35.502 | 38.554 | -3.052 | -7,9% |
| <i>subtotal</i> | <i>35.569</i> | <i>38.067</i> | <i>-2.498</i> | <i>-6,6%</i> |
| Transportes | | | | |
| CP | -80.397 | -104.978 | 24.581 | 23,4% |
| Metropolitano de Lisboa | -364.239 | -37.932 | -326.307 | -860,2% |
| Metro do Porto | -141.162 | -69.073 | -72.088 | -104,4% |
| STCP | -3.200 | -3.636 | 436 | 12,0% |
| Carris | -39.096 | -55.446 | 16.350 | 29,5% |
| Outros | -17.863 | -15.137 | -2.726 | -18,0% |
| <i>subtotal</i> | <i>-645.957</i> | <i>-286.203</i> | <i>-359.754</i> | <i>-125,7%</i> |
| Outras Empresas | | | | |
| Parque Escolar | 1.581 | 2.260 | -679 | -30,1% |
| Outros | -11.585 | 1.240 | -12.825 | -1034,1% |
| <i>subtotal</i> | <i>-10.004</i> | <i>3.500</i> | <i>-13.504</i> | <i>-385,8%</i> |
| Total SEE (sem sector da Saúde, Parpública e EP) | -506.126 | -182.260 | -323.867 | -177,7% |
| Parpública | 222.439 | 408.398 | -185.959 | -45,5% |
| Estradas de Portugal | 324.341 | 165.480 | 158.861 | 96,0% |
| Saúde | | | | |
| CH Lisboa Norte | -58.766 | -34.091 | -24.675 | -72,4% |
| CH Lisboa Ocidental | -27.017 | -20.625 | -6.391 | -31,0% |
| CH Porto | -17.414 | -21.952 | 4.538 | 20,7% |
| H Faro | -12.551 | -17.187 | 4.636 | 27,0% |
| H Garcia da Orta | -12.747 | -11.428 | -1.319 | -11,5% |
| IPO - Porto | 3.875 | 10.076 | -6.201 | -61,5% |
| Outros | -192.424 | -171.207 | -21.217 | -12,4% |
| Total sector da Saúde | -317.044 | -266.414 | -50.630 | -19,0% |

Fonte: SIRIEF e empresas

Nota: Tendo o sector da Saúde apresentado as contas de acordo com o POC, o valor obtido neste deverá ser tomado com as devidas ressalvas.

Quadro A.5 – Resultados Financeiros

Unid: Milhares de euros

| | 3.º Trim 2011 | 3.º Trim 2010 | Dif. 11-10 | Δ% |
|---------------------------------------------------------|------------------|------------------|-----------------|-----------------|
| Comunicação Social | | | | |
| Lusa | -142 | -68 | -74 | -108,2% |
| RTP | -20.273 | 7.697 | -27.970 | -363,4% |
| <i>subtotal</i> | <i>-20.415</i> | <i>7.628</i> | <i>-28.044</i> | <i>-367,6%</i> |
| Infra-estruturas | | | | |
| ANA | -11.134 | -9.461 | -1.674 | -17,7% |
| Adm. Portuárias | -3.481 | -1.565 | -1.916 | -122,4% |
| REFER | -35.136 | 14.656 | -49.792 | -339,7% |
| Outros | -8.024 | -5.151 | -2.873 | -55,8% |
| <i>subtotal</i> | <i>-57.775</i> | <i>-1.521</i> | <i>-56.255</i> | <i>-3698,6%</i> |
| Req. Urbana e Ambiental | | | | |
| Parque Expo | -7.672 | -3.384 | -4.288 | -126,7% |
| Outros | 348 | 485 | -137 | -28,3% |
| <i>subtotal</i> | <i>-7.324</i> | <i>-2.899</i> | <i>-4.425</i> | <i>-152,7%</i> |
| Serv. Utilidade Pública | | | | |
| ADP - Águas de Portugal | 27.363 | 13.734 | 13.629 | 99,2% |
| CTT | 14.462 | 3.649 | 10.813 | 296,3% |
| <i>subtotal</i> | <i>41.825</i> | <i>17.383</i> | <i>24.442</i> | <i>140,6%</i> |
| Transportes | | | | |
| CP | -127.268 | -112.508 | -14.760 | -13,1% |
| Metropolitano de Lisboa | -106.791 | -75.619 | -31.172 | -41,2% |
| Metro do Porto | -127.636 | -50.566 | -77.069 | -152,4% |
| STCP | -34.213 | -41.901 | 7.688 | 18,3% |
| Carris | -24.644 | -20.361 | -4.283 | -21,0% |
| Outros | -3.313 | -2.396 | -917 | -38,3% |
| <i>subtotal</i> | <i>-423.865</i> | <i>-303.352</i> | <i>-120.513</i> | <i>-39,7%</i> |
| Outras Empresas | | | | |
| Parque Escolar | -18.039 | -3.691 | -14.348 | -388,7% |
| Outros | -3.636 | -5.208 | 1.572 | 30,2% |
| <i>subtotal</i> | <i>-21.674</i> | <i>-8.899</i> | <i>-12.776</i> | <i>-143,6%</i> |
| Total SEE (sem sector da Saúde, Parpública e EP) | -489.229 | -291.659 | -197.570 | -67,7% |
| Parpública | -159.643 | -112.227 | -47.417 | -42,3% |
| Estradas de Portugal | -156.026 | -69.052 | -86.974 | -126,0% |
| Saúde | | | | |
| CH Lisboa Norte | 1.012 | -579 | 1.590 | 274,8% |
| CH Lisboa Ocidental | 2 | 90 | -88 | -97,8% |
| CH Porto | 360 | 595 | -234 | -39,4% |
| H Faro | -648 | -531 | -117 | -22,0% |
| H Garcia da Orta | -522 | -591 | 69 | 11,6% |
| IPO - Porto | 166 | 277 | -111 | -40,2% |
| Outros | -47 | -828 | 781 | 94,4% |
| Total sector da Saúde | 322 | -1.567 | 1.890 | 120,6% |

Fonte: SIRIEF e empresas

Quadro A.6 – Resultados Líquidos

Unid: Milhares de euros

| | 3.º Trim 2011 | 3º Trim 2010 | Dif. 11-10 | Δ% |
|---------------------------------------------------------|-------------------|-----------------|-----------------|----------------|
| Comunicação Social | | | | |
| Lusa | 1.797 | 453 | 1.344 | 297,0% |
| RTP | 24.665 | 29.667 | -5.002 | -16,9% |
| <i>subtotal</i> | <i>26.461</i> | <i>30.119</i> | <i>-3.658</i> | <i>-12,1%</i> |
| Infra-estruturas | | | | |
| ANA | 62.242 | 57.565 | 4.677 | 8,1% |
| Adm. Portuárias | 22.522 | 17.097 | 5.425 | 31,7% |
| REFER | -95.492 | -54.869 | -40.623 | -74,0% |
| Outros | -8.897 | -2.002 | -6.895 | -344,5% |
| <i>subtotal</i> | <i>-19.624</i> | <i>17.792</i> | <i>-37.416</i> | <i>-210,3%</i> |
| Req. Urbana e Ambiental | | | | |
| Parque Expo | -10.271 | -6.923 | -3.348 | -48,4% |
| Outros | -322 | -193 | -128 | -66,5% |
| <i>subtotal</i> | <i>-10.592</i> | <i>-7.116</i> | <i>-3.476</i> | <i>-48,9%</i> |
| Serv. Utilidade Pública | | | | |
| ADP - Águas de Portugal | 27.398 | 13.204 | 14.194 | 107,5% |
| CTT | 38.529 | 33.467 | 5.062 | 15,1% |
| <i>subtotal</i> | <i>65.926</i> | <i>46.671</i> | <i>19.256</i> | <i>41,3%</i> |
| Transportes | | | | |
| CP | -207.665 | -217.486 | 9.821 | 4,5% |
| Metropolitano de Lisboa | -471.030 | -113.551 | -357.479 | -314,8% |
| Metro do Porto | -268.797 | -119.640 | -149.158 | -124,7% |
| STCP | -37.412 | -45.537 | 8.124 | 17,8% |
| Carris | -63.740 | -75.807 | 12.067 | 15,9% |
| Outros | -21.166 | -17.524 | -3.642 | -20,8% |
| <i>subtotal</i> | <i>-1.069.811</i> | <i>-589.545</i> | <i>-480.266</i> | <i>-81,5%</i> |
| Outras Empresas | | | | |
| Parque Escolar | -16.458 | -1.460 | -14.998 | -1027,5% |
| Outros | -14.800 | -3.657 | -11.143 | -304,7% |
| <i>subtotal</i> | <i>-31.258</i> | <i>-5.117</i> | <i>-26.141</i> | <i>-510,9%</i> |
| Total SEE (sem sector da Saúde, Parpública e EP) | -1.038.898 | -507.196 | -531.702 | -104,8% |
| Parpública | 62.773 | 296.166 | -233.393 | -78,8% |
| Estradas de Portugal | 119.504 | 68.464 | 51.040 | 74,6% |
| Saúde | | | | |
| CH Lisboa Norte | -59.727 | -36.267 | -23.460 | -64,7% |
| CH Lisboa Ocidental | -20.709 | -18.385 | -2.324 | -12,6% |
| CH Porto | -15.912 | -22.600 | 6.688 | 29,6% |
| H Faro | -14.880 | -18.178 | 3.299 | 18,1% |
| H Garcia da Orta | -14.246 | -13.146 | -1.100 | -8,4% |
| IPO - Porto | 3.845 | 8.488 | -4.642 | -54,7% |
| Outros | -191.486 | -157.572 | -33.914 | -21,5% |
| Total sector da Saúde | -313.115 | -257.661 | -55.454 | -21,5% |

Fonte: SIRIEF e empresas

B - ANÁLISE PATRIMONIAL

Quadro B.1 – Activo e Passivo

Unid: Milhares de euros

| | Activo | | | Passivo | | |
|---------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|------------------|-------------------|-------------------|------------------|
| | 3.º Trim 2011 | 3º Trim 2010 | Dif. 11-10 | 3.º Trim 2011 | 3º Trim 2010 | Dif. 11-10 |
| Comunicação Social | | | | | | |
| Lusa | 17.813 | 18.370 | -557 | 9.948 | 9.866 | 82 |
| RTP | 373.262 | 397.498 | -24.236 | 869.713 | 933.942 | -64.229 |
| <i>subtotal</i> | <i>391.074</i> | <i>415.868</i> | <i>-24.793</i> | <i>879.661</i> | <i>943.808</i> | <i>-64.147</i> |
| Infra-estruturas | | | | | | |
| ANA | 1.163.072 | 1.117.795 | 45.277 | 687.314 | 664.620 | 22.694 |
| Adm. Portuárias | 1.558.123 | 1.576.017 | -17.894 | 392.534 | 360.419 | 32.115 |
| REFER | 5.284.719 | 4.959.911 | 324.808 | 6.826.166 | 6.282.799 | 543.368 |
| Outros | 1.726.680 | 2.069.829 | -343.150 | 1.870.377 | 2.362.717 | -492.339 |
| <i>subtotal</i> | <i>9.732.594</i> | <i>9.723.553</i> | <i>9.041</i> | <i>9.776.392</i> | <i>9.670.555</i> | <i>105.837</i> |
| Req. Urbana e Ambiental | | | | | | |
| Parque Expo | 221.765 | 229.130 | -7.365 | 224.564 | 274.497 | -49.934 |
| Outros | 375.447 | 234.309 | 141.138 | 96.744 | 60.857 | 35.887 |
| <i>subtotal</i> | <i>597.212</i> | <i>463.439</i> | <i>133.773</i> | <i>321.308</i> | <i>335.354</i> | <i>-14.046</i> |
| Serv. Utilidade Pública | | | | | | |
| ADP - Águas de Portugal | 1.167.179 | 1.175.859 | -8.680 | 648.174 | 671.392 | -23.218 |
| CTT | 1.276.631 | 1.295.779 | -19.148 | 1.038.897 | 1.082.473 | -43.577 |
| <i>subtotal</i> | <i>2.443.810</i> | <i>2.471.638</i> | <i>-27.828</i> | <i>1.687.071</i> | <i>1.753.865</i> | <i>-66.794</i> |
| Transportes | | | | | | |
| CP | 1.176.610 | 1.300.565 | -123.955 | 3.840.221 | 3.752.384 | 87.837 |
| Metropolitano de Lisboa | 3.939.835 | 3.771.677 | 168.158 | 5.228.189 | 4.214.838 | 1.013.351 |
| Metro do Porto | 2.320.595 | 2.198.602 | 121.994 | 3.683.421 | 2.433.199 | 1.250.222 |
| STCP | 132.494 | 138.148 | -5.653 | 445.999 | 421.562 | 24.437 |
| Carris | 157.317 | 170.247 | -12.929 | 996.378 | 980.120 | 16.258 |
| Outros | 97.863 | 89.015 | 8.848 | 204.797 | 181.135 | 23.662 |
| <i>subtotal</i> | <i>7.824.715</i> | <i>7.668.253</i> | <i>156.462</i> | <i>14.399.004</i> | <i>11.983.237</i> | <i>2.415.767</i> |
| Outras Empresas | | | | | | |
| Parque Escolar | 2.058.994 | 1.269.838 | 789.156 | 1.444.768 | 839.683 | 605.086 |
| Outros | 1.058.521 | 903.040 | 155.481 | 617.947 | 568.971 | 48.976 |
| <i>subtotal</i> | <i>3.117.516</i> | <i>2.172.878</i> | <i>944.637</i> | <i>2.062.715</i> | <i>1.408.653</i> | <i>654.062</i> |
| Total SEE (sem sector da Saúde, Parpública e EP) | 24.106.921 | 22.915.629 | 1.191.292 | 29.126.150 | 26.095.472 | 3.030.678 |
| Parpública | 8.289.176 | 9.029.212 | -740.036 | 5.870.357 | 5.437.661 | 432.696 |
| Estradas de Portugal | 17.277.824 | 15.406.429 | 1.871.395 | 16.523.597 | 14.922.725 | 1.600.872 |
| Saúde | | | | | | |
| CH Lisboa Norte | 545.422 | 608.939 | -63.517 | 402.352 | 440.306 | -37.954 |
| CH Lisboa Ocidental | 380.366 | 456.487 | -76.121 | 351.338 | 383.144 | -31.806 |
| CH Porto | 323.944 | 293.652 | 30.292 | 301.300 | 262.824 | 38.476 |
| H Faro | 410.656 | 247.897 | 162.759 | 439.420 | 306.597 | 132.822 |
| H Garcia da Orta | 239.254 | 210.525 | 28.729 | 310.014 | 257.168 | 52.846 |
| IPO - Porto | 381.740 | 362.360 | 19.380 | 243.581 | 230.746 | 12.835 |
| Outros | 5.894.146 | 4.739.870 | 1.154.275 | 5.250.740 | 4.087.423 | 1.163.317 |
| Total sector da Saúde | 8.175.528 | 6.919.731 | 1.255.797 | 7.298.745 | 5.968.208 | 1.330.537 |

Fonte: SIRIEF e empresas

Quadro B.2 – Rácio de Endividamento

Unid: Milhares de euros

| | Financiamentos Obtidos | | | Financiamentos Obtidos / Activo | | | |
|---------------------------------------------------------|------------------------|-------------------|------------------|---------------------------------|-----------------|----------------------|--|
| | 3.º Trim 2011 | 3º Trim 2010 | Dif. 11-10 | 3.º Trim 2011 | 3º Trim 2010 | Dif. 11-10 (p.p.) | |
| Comunicação Social | | | | | | | |
| Lusa | 5.624 | 5.275 | 349 | 31,6% | 28,7% | 2,9 | |
| RTP | 437.886 | 639.048 | -201.161 | 117,3% | 160,8% | -43,5 | |
| <i>subtotal</i> | <i>443.510</i> | <i>644.323</i> | <i>-200.813</i> | <i>113,4%</i> | <i>154,9%</i> | <i>-41,5</i> | |
| Infra-estruturas | | | | | | | |
| ANA | 517.584 | 499.682 | 17.902 | 44,5% | 44,7% | -0,2 | |
| Adm. Portuárias | 159.844 | 175.254 | -15.410 | 10,3% | 11,1% | -0,9 | |
| REFER | 6.463.154 | 5.969.797 | 493.357 | 122,3% | 120,4% | 1,9 | |
| Outros | 873.597 | 880.545 | -6.949 | 50,6% | 42,5% | 8,1 | |
| <i>subtotal</i> | <i>8.014.179</i> | <i>7.525.278</i> | <i>488.900</i> | <i>82,3%</i> | <i>77,4%</i> | <i>5,0</i> | |
| Req. Urbana e Ambiental | | | | | | | |
| Parque Expo | 187.493 | 221.810 | -34.317 | 84,5% | 96,8% | -12,3 | |
| Outros | 19.183 | 0 | 19.183 | 5,1% | 0,0% | 5,1 | |
| <i>subtotal</i> | <i>206.677</i> | <i>221.810</i> | <i>-15.134</i> | <i>34,6%</i> | <i>47,9%</i> | <i>-13,3</i> | |
| Serv. Utilidade Pública | | | | | | | |
| ADP - Águas de Portugal | 600.000 | 623.499 | -23.499 | 51,4% | 53,0% | -1,6 | |
| CTT | 3.110 | 3.542 | -432 | 0,2% | 0,3% | 0,0 | |
| <i>subtotal</i> | <i>603.110</i> | <i>627.041</i> | <i>-23.931</i> | <i>24,7%</i> | <i>25,4%</i> | <i>-0,7</i> | |
| Transportes | | | | | | | |
| CP | 3.458.867 | 3.338.364 | 120.503 | 294,0% | 256,7% | 37,3 | |
| Metropolitano de Lisboa | 3.938.517 | 3.831.385 | 107.132 | 100,0% | 101,6% | -1,6 | |
| Metro do Porto | 2.501.499 | 2.081.157 | 420.342 | 107,8% | 94,7% | 13,1 | |
| STCP | 363.746 | 346.632 | 17.114 | 274,5% | 250,9% | 23,6 | |
| Carris | 732.853 | 708.700 | 24.153 | 465,8% | 416,3% | 49,6 | |
| Outros | 123.526 | 108.301 | 15.225 | 126,2% | 121,7% | 4,6 | |
| <i>subtotal</i> | <i>11.119.007</i> | <i>10.414.539</i> | <i>704.468</i> | <i>142,1%</i> | <i>135,8%</i> | <i>6,3</i> | |
| Outras Empresas | | | | | | | |
| Parque Escolar | 1.082.891 | 565.980 | 516.911 | 52,6% | 44,6% | 8,0 | |
| Outros | 416.950 | 422.419 | -5.469 | 39,4% | 46,8% | -7,4 | |
| <i>subtotal</i> | <i>1.499.841</i> | <i>988.400</i> | <i>511.441</i> | <i>115,6%</i> | <i>114,1%</i> | <i>1,5</i> | |
| Total SEE (sem sector da Saúde, Parpública e EP) | 21.886.324 | 20.421.391 | 1.464.933 | 90,8% | 89,1% | 1,7 | |
| Parpública | | | | | | | |
| | 5.129.363 | 4.916.278 | 213.084 | 61,9% | 54,4% | 7,4 | |
| Estradas de Portugal | | | | | | | |
| | 2.521.908 | 2.050.344 | 471.564 | 14,6% | 13,3% | 1,3 | |
| Saúde(*) | | | | | | | |
| CH Lisboa Norte | 8.022 | 78.019 | -69.997 | 1,5% | 12,8% | -11,3 | |
| CH Lisboa Ocidental | 0 | 0 | 0 | 0,0% | 0,0% | 0,0 | |
| CH Porto | 73.093 | 73.093 | 0 | 22,6% | 24,9% | -2,3 | |
| H Faro | 0 | 0 | 0 | 0,0% | 0,0% | 0,0 | |
| H Garcia da Orta | 5.960 | 5.967 | -7 | 2,5% | 2,8% | -0,3 | |
| IPO - Porto | 12.592 | 12.362 | 230 | 3,3% | 3,4% | -0,1 | |
| Outros | 360.656 | 395.725 | -35.069 | 6,1% | 8,3% | -2,2 | |
| Total sector da Saúde | 460.323 | 565.166 | -104.843 | 5,6% | 8,2% | -2,5 | |

Fonte: SIRIEF e empresas

(*) O valor da dívida do sector é integralmente respeitante aos adiantamentos do Fundo de Apoio ao Sistema de Pagamentos do Serviço Nacional de Saúde (FASP) ainda não regularizados por alguns hospitais.

Nota: importa referir que estão em curso medidas de controlo do crescimento da dívida do SEE, contidas no Programa de Estabilidade e Crescimento (PEC 2010 – 2013), ao abrigo das quais se estabeleceu como meta para o período de 2010 a 2013 o crescimento médio anual máximo de 5,5%. Neste âmbito, foram transmitidas orientações específicas às empresas com vista ao controlo do endividamento, as quais conduziram à revisão dos planos de actividade e investimento, de modo a limitar o crescimento do endividamento do SEE para 2011 a um tecto máximo de 6%.

Quadro B.3 – Prazo Médio de Pagamentos a Fornecedores (*)

Unid: dias

| | 3.º Trim 2011 | 3.º Trim 2010 | Dif. 11-10 | Δ% |
|---------------------------------------------------------|------------------|------------------|------------|--------------|
| Comunicação Social | | | | |
| Lusa | 22 | 16 | 6 | 37,5% |
| RTP | 41 | 50 | -9 | -18,0% |
| <i>subtotal</i> | 41 | 49 | -8 | -16,3% |
| Infraestruturas | | | | |
| ANA | 60 | 54 | 6 | 11,1% |
| (**) Adm. Portuárias | 47 | 57 | -10 | -17,5% |
| REFER | 75 | 52 | 23 | 44,2% |
| (**) Outros | 93 | 101 | -8 | -7,9% |
| <i>subtotal</i> | 71 | 64 | 7 | 10,9% |
| Req. Urbana e Ambiental | | | | |
| Parque Expo | 79 | 49 | 30 | 61,2% |
| Outros | n.d. | n.d. | n.d. | n.d. |
| <i>subtotal</i> | 79 | 49 | 30 | 61,2% |
| Serv. Utilidade Pública | | | | |
| AdP - Águas de Portugal | 59 | 65 | -6 | -9,2% |
| CTT | 35 | 37 | -2 | -5,4% |
| <i>subtotal</i> | 36 | 38 | -2 | -5,3% |
| Transportes | | | | |
| CP | 67 | 61 | 6 | 9,8% |
| Metropolitano de Lisboa | 121 | 101 | 20 | 19,8% |
| Metro do Porto | 310 | 136 | 174 | 127,9% |
| STCP | 43 | 62 | -19 | -30,6% |
| Carris | 50 | 47 | 3 | 6,4% |
| (**) Outros | 90 | 57 | 33 | 57,9% |
| <i>subtotal</i> | 124 | 90 | 34 | 37,8% |
| Outras Empresas | | | | |
| Parque Escolar | 56 | 57 | -1 | -1,8% |
| (**) Outros | 29 | 27 | -38 | -71,7% |
| <i>subtotal</i> | 52 | 54 | 0 | - |
| Total SEE (sem sector da Saúde, Parpública e EP) | 71 | 64 | 7 | 10,9% |
| Parpública | 34 | 16 | 18 | 112,5% |
| Estradas de Portugal | 22 | 25 | -3 | -12,0% |
| Saúde (***) | | | | |
| CH Lisboa Norte | 373 | 226 | 147 | 65,0% |
| CH Lisboa Ocidental | 370 | 291 | 79 | 27,1% |
| CH Porto | 270 | 159 | 111 | 69,8% |
| H Faro | 300 | 226 | 74 | 32,7% |
| H Garcia da Orta | 372 | 263 | 109 | 41,4% |
| IPO - Porto | 144 | 105 | 39 | 37,1% |
| Outros (****) | 253 | 185 | 68 | 36,8% |
| Total sector da Saúde | 272 | 194 | 78 | 40,2% |

(*) Formula definida pelo RCM n.º 34/2008, de 22 de Fevereiro, e actualizada pelo Despacho n.º 9870/2009 de 13 de Abril.

(**) Média ponderada do subsector.

(***) Tendo o sector da Saúde apresentado as contas de acordo com o POC, o valor obtido neste deverá ser tomado com as devidas ressalvas.

(****) Não foram considerados os dados referentes ao extinto Hospital de São Teotónio (novo Centro Hospitalar de Tondela-Viseu).

Os dados referentes ao sector da Saúde são fornecidos pela ACSS. Nas restantes empresas, os dados são remetidos pelas mesmas à DGTF.

C.1 – Responsabilidades Contingentes

A informação recolhida junto do SEE teve em consideração a definição de “Responsabilidade Contingente” comumente aceite e coerente com as normas de contabilidade do SNC, presentemente em vigor.

Para efeito de análise das responsabilidades contingentes tipificaram-se 5 grandes categorias: (1) **Garantias** concedidas a terceiros; (2) **PPP/Concessões** - Contingências financeiras e legais decorrentes de Concessões e PPPs, não expressas nas contas da empresa, tais como reequilíbrios, contrapartidas e subsídios financeiros; (3) **Contencioso** - Processos em contencioso donde possam resultar responsabilidades para a empresa; (4) **Leasing operacional**; (5) **Capital Subscrito e não Realizado**.

No entanto, verificou-se que a categoria “**Capital Subscrito e não Realizado**” não têm expressão, tendo surgido, em seu lugar, a categoria “Compromissos Assumidos”, relativa às responsabilidades contratuais já assumidas.

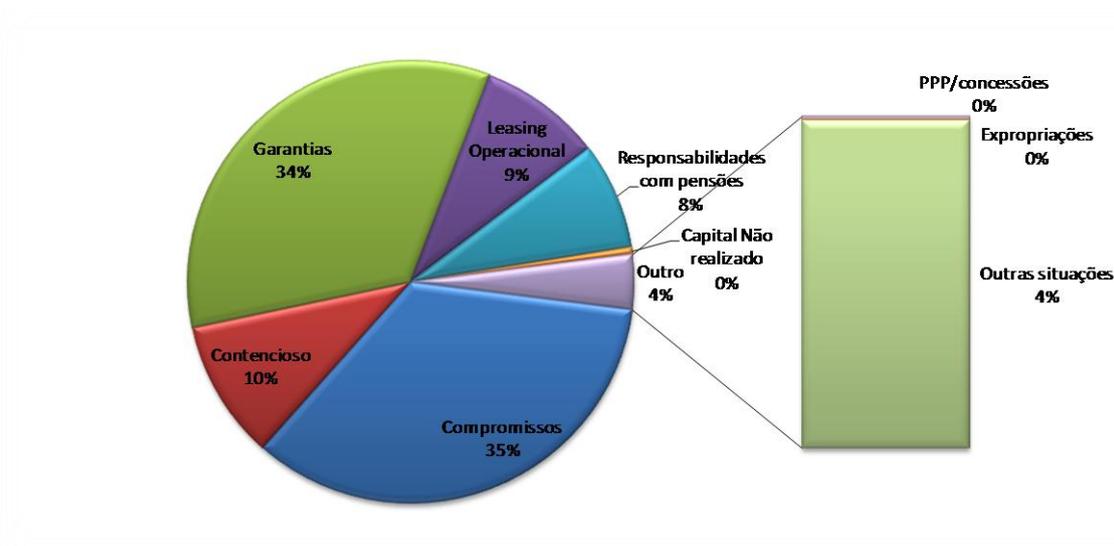
As empresas analisadas reportaram 740 Responsabilidades Contingentes (representando um acréscimo de 10% face às responsabilidades contingentes reportadas em Junho p.p.). Destas, 69% foram divulgadas no Relatório e Contas 2010 (representando 93% dos montantes indicados), sendo que 56 das situações reportadas não têm montante indicativo.

A maioria das responsabilidades contingentes, correspondendo a 2.469 M€ (cerca de 71% do total), reside em quatro empresas, sendo elas a Parque Escolar, a TAP⁴ e AdP e Metropolitano de Lisboa, com 33%, 16%, 13% e 8%, respetivamente.

As responsabilidades contingentes são dominadas, principalmente pelas garantias e compromissos, correspondendo, respectivamente, a 1.177 M€ (34%) e 1.194 M€ (35%).

⁴ Incluída nesta análise por fazer parte da carteira de participações da Parública.

Gráfico C.1.1 - Montante de Responsabilidades Contingentes



O elevado número de responsabilidades contingentes pendentes de resolução de processo em contencioso conduz a que 77,4% das ocorrências, não tenham um horizonte temporal definido para a sua resolução.

A desagregação das garantias concedidas por sector revela que 43% do montante concedido de garantias está concentrado no sector dos Serviços de Utilidade Pública, com particular destaque para a AdP (sob a forma, nomeadamente, de fianças, garantias e cartas de conforto).

Quadro C.1.2 - Garantias Concedidas por Sector

Unid: Milhares de euros

| Garantias | Qt. | Montante | % |
|----------------------------------------|------------|------------------|-------------|
| 1.1. Comunicação Social | 9 | 11.048 | 1% |
| 1.3.2. Infra-estruturas Ferroviárias | 5 | 4.403 | 0% |
| 1.3.3. Infra-estruturas Portuárias | 10 | 20.949 | 2% |
| 1.3.4. Infra-estruturas Rodoviárias | 7 | 154.330 | 13% |
| 1.4. Requalificação Urbana e Ambiental | 26 | 10.585 | 1% |
| 1.6. Serviços de Utilidade Pública | 7 | 511.406 | 43% |
| 1.7. Transportes | 97 | 340.414 | 29% |
| 1.9. Outros Sectores | 40 | 124.150 | 11% |
| Total | 201 | 1.177.285 | 100% |

Fonte: Empresas

As empresas que apresentam maior montante, no que respeita à categoria de “Contencioso”, são a TAP, Metro do Porto e Metropolitano de Lisboa, devendo-se os elevados montantes a contingências

tributárias e a processos relacionados com expropriações, consequência da realização de Investimentos de Longa duração (ILD).

Quadro C.1.3 - Processo em Contencioso por Sector

Unid: Milhares de euros

| Contencioso | Qt. | Montante | % |
|----------------------------------------|------------|----------------|-------------|
| 1.1. Comunicação Social | 1 | 100 | 0% |
| 1.3.1. Infra-estruturas Aéreas | 88 | 7.470 | 2% |
| 1.3.2. Infra-estruturas Ferroviárias | 2 | 1.567 | 0% |
| 1.3.3. Infra-estruturas Portuárias | 2 | - | 0% |
| 1.3.5. Outras Infra-estruturas | 16 | 24.077 | 7% |
| 1.4. Requalificação Urbana e Ambiental | 34 | 24.475 | 7% |
| 1.5. Saúde | 109 | 30.713 | 9% |
| 1.6. Serviços de Utilidade Pública | 9 | - | 0% |
| 1.7. Transportes | 125 | 256.023 | 73% |
| 1.9. Outros Sectores | 26 | 5.488 | 2% |
| Total Geral | 412 | 349.813 | 100% |

Fonte: Empresas

O *Leasing* Operacional encontra-se concentrado no sector dos Transportes, nomeadamente na TAP, em que a aquisição de algumas aeronaves é feita com recurso a este instrumento financeiro.

Quadro C.1.4 – *Leasing* Operacional Contratado

Unid: Milhares de euros

| Leasing Operacional | Qt. | Montante | % |
|----------------------------------------|-----------|----------------|-------------|
| 1.3.1. Infra-estruturas Aéreas | 1 | - | 0% |
| 1.3.2. Infra-estruturas Ferroviárias | 11 | 55 | 0% |
| 1.3.4. Infra-estruturas Rodoviárias | 2 | 5.979 | 2% |
| 1.4. Requalificação Urbana e Ambiental | 3 | 7 | 0% |
| 1.5. Saúde | 26 | 1.369 | 0% |
| 1.6. Serviços de Utilidade Pública | 1 | 22.991 | 7% |
| 1.7. Transportes | 3 | 275.399 | 89% |
| 1.8. Parapública | 1 | 43 | 0% |
| 1.9. Outros Sectores | 15 | 1.964 | 1% |
| Total Geral | 63 | 307.807 | 100% |

Fonte: Empresas

C.2 – Instrumentos de Gestão de Risco Financeiro

Em 2009, foi emitido o Despacho 101/09-SETF, de 30 de Janeiro, do Senhor Secretário de Estado do Tesouro e Finanças, definindo um conjunto de instruções a observar pelas EPNF visando mitigar os efeitos da volatilidade dos mercados financeiros sobre a situação das empresas, definindo, nomeadamente, a obrigatoriedade de adopção de medidas de avaliação do risco financeiro e mitigação do mesmo pelas empresas, a consolidação do passivo remunerado, minimização das garantias reais bem como das *covenants* associadas aos contratos e a obrigatoriedade de divulgação da informação nos Relatórios e Contas Anuais.

Considerando a necessidade de aferir os montantes envolvidos neste tipo de investimentos, foi emitido o Despacho nº 896/2011-SETF, de 9 de Junho, do Senhor Secretário de Estado do Tesouro e Finanças, determinando o envio de informação detalhada sobre os Instrumentos de Gestão do Risco Financeiro (IGRF) actualmente contratados pelo SEE.

À data de 30 de Setembro apenas 15 empresas, repartidas por 5 sectores de actividade, recorrem à contratação de Instrumentos de Gestão Risco Financeiro.

Quadro C.2.1 – IGRF Contratados por Sector

Milhares de euros

| Sector | Empresa | Nº Operações | Valor contratual | % |
|----------------------------------|-----------------|--------------|------------------|------|
| Infra-estruturas | Aeroporto ANA | 1 | 30.000 | 0% |
| Infra-estruturas | Ferrovias Refer | 16 | 3.400.000 | 22% |
| Infra-estruturas | Portuárias APL | 1 | 21.500 | 0% |
| Infra-estruturas | Rodovias EP | 1 | 125.000 | 1% |
| Subtotal Infra-Estruturas | | 19 | 3.576.500 | 24% |
| Transportes | Carris | 4 | 505.000 | 3% |
| Transportes | CP | 10 | 1.749.363 | 11% |
| Transportes | Metro Porto | 15 | 1.557.592 | 10% |
| Transportes | STCP | 2 | 50.000 | 0% |
| Transportes | Transtejo | 2 | 55.000 | 0% |
| Transportes | TAP | 1 | 41.761 | 0% |
| Transportes | Metro Lisboa | 76 | 6.391.278 | 42% |
| Subtotal Transportes | | 110 | 10.349.994 | 68% |
| Serviços Utilidade Pública | ADP | 6 | 295.000 | 2% |
| Subtotal Serv. Utilidade Pública | | 6 | 295.000 | 2% |
| O. Sectores | Egrop | 1 | 360.000 | 2% |
| O. Sectores | SIMAB | 8 | 84.100 | 1% |
| Subtotal Outros Sectores | | 9 | 444.100 | 3% |
| Parapública | Parapública | 5 | 550.000 | 4% |
| Total Geral | | 149 | 15.215.594 | 100% |

No quadro abaixo evidencia-se o peso do Valor de Mercado à data de 30 de Setembro (MtM) dos IGRF contratados face ao Endividamento das empresas. Destas, destaque-se a REFER que, apesar do elevado montante de operações contratadas, apresenta um MtM bastante favorável, ainda que negativo.

Quadro C.2.2 – Endividamento da Empresa e Valor de Mercado dos IGRF

Unid: Milhares de euros

| | Endividamento 3T 2011 | IGRF - MtM 3T 2011 | % |
|----------------------------------------------|--------------------------|-----------------------|------------|
| ANA - Aeroportos de Portugal SA | 517.584 | -2.619 | -1% |
| REFER - Rede Ferroviária Nacional EP | 6.463.154 | -47.598 | -1% |
| APL - Administração do Porto de Lisboa SA | 136.254 | -3.506 | -3% |
| EP - Estradas de Portugal SA | 2.521.908 | -11.637 | 0% |
| Subtotal Infra-Estruturas | 9.638.900 | -65.361 | -1% |
| Companhia Carris de Ferro de Lisboa SA | 732.853 | -94.298 | -13% |
| CP-Caminhos de Ferro Portugueses EP | 3.458.867 | -143.206 | -4% |
| Metro do Porto SA | 2.501.499 | -836.387 | -33% |
| Sociedade Transportes Colectivos do Porto SA | 363.746 | -61.795 | -17% |
| TRANSTEJO-Transportes do Tejo SA | 123.266 | -3.648 | -3% |
| TAP | - | -1.438 | - |
| Metropolitano de Lisboa EP | 3.938.517 | -756.709 | -19% |
| Subtotal Transportes | 11.118.747 | -1.897.482 | -17% |
| AdP | 600.000 | -33.565 | -6% |
| Subtotal Serv. Utilidade Pública | 600.000 | -33.565 | -6% |
| Egrep | 360.634 | -156.678 | -43% |
| SIMAB | n.d. | -2.574 | - |
| Subtotal Outros Sectores | 360.634 | -159.252 | -44% |
| Parpública-Participações Públicas SGPS SA | 5.129.363 | 9.800 | 0% |
| Parpública | 5.129.363 | 9.800 | 0% |
| Total Geral | 26.847.644 | -2.145.860 | -8% |

Fonte: Contas Individuais - SIRIEF e informação recolhida junto das Empresas

n.d. - Não disponível

Apesar do objectivo da contratação dos IGRF ser a cobertura do risco financeiro verifica-se, quer em 2010, quer em 2011, que consequência das reduzidas taxas de juro, os IGRF apresentam um valor de mercado cada vez mais negativo.

As empresas assinalaram quatro grandes categorias de objectivos na contratação de IGRF: (1) **Cobertura** de operações contratadas, visando nomeadamente a minimização da exposição ao risco da Taxa de juro; (2) **Reestruturação** – IGRF contratadas que visam reajustar as condições de IGRF anteriormente contratadas; (3) **Diversificação** – referente a operações contratadas que têm por finalidade o ajuste da carteira de passivos como um todo, sem suporte directo num passivo contratado, (4) **Optimização** dos encargos financeiros com risco – contratação de IGRF que expondo a empresa a um risco adicional têm suporte numa operação contratada e procuram otimizar os encargos financeiros a pagar.

Quadro C.2.3 – IGRF Contratados por Objectivo

Unid: Unid: Milhares de euros

| Objectivo | Nº | Valor nominal | % |
|--------------------------------------|------------|-------------------|-------------|
| Cobertura | 103 | 10.688.499 | 70% |
| Reestruturação | 25 | 1.769.504 | 12% |
| Diversificação | 16 | 1.857.592 | 12% |
| Parpública - Obrigações Convertíveis | 2 | 0 | 0% |
| Opt. de Enc. Fin.com risco | 3 | 900.000 | 6% |
| Total Geral | 149 | 15.215.594 | 100% |

Fonte: Informação recolhida junto das empresas

Uma análise sumária da origem da contraparte verifica-se que mais de 65% das operações são contratadas com bancos de origem estrangeira.

Foi, ainda solicitada a apresentação da análise de sensibilidade dos IGRF contratados à variação das taxas de juro, no entanto, nem todas as empresas tiveram capacidade de apresentar a mesma. De qualquer forma, foi possível apurar que a variação positiva de 1% da Euribor teria um impacto, em cerca de 7/8 da carteira (em termos de valor nominal contratado), de mais 868 M€. No entanto, uma variação negativa da taxa de 1% da Euribor teria o impacto de um agravamento de 1.077 M€ no valor da carteira.

Quadro C.2.4 – Análise de sensibilidade à variação da taxa de juro a 30 de Setembro 2011

Unid: Milhares de euros

| Empresa | MtM Set2011 | -1% | +1% |
|--------------------|-------------------|-------------------|----------------|
| APL | -3.506 | n.d. | n.d. |
| AdP | -33.565 | n.d. | n.d. |
| Egrop | -156.678 | -62.087 | 54.372 |
| Carris | -94.298 | -54.048 | 9.861 |
| CP | -143.206 | -29.268 | 27.756 |
| Metro Porto | -836.387 | n.d. | n.d. |
| Refer | -47.598 | 20.093 | -33.179 |
| STCP | -61.795 | -6.600 | 19.968 |
| Transtejo | -3.648 | -1.893 | 1.705 |
| TAP | -1.438 | -2.755 | -121 |
| ANA | -2.619 | -2.226 | 1.999 |
| Parpública | 9.800 | 730 | -360 |
| EP | -11.637 | n.d. | n.d. |
| Metro Lisboa | -756.709 | -322.559 | 185.626 |
| SIMAB | -2.574 | -615.916 | 600.192 |
| Total Geral | -2.145.860 | -1.076.528 | 867.819 |

Fonte: Informação recolhida junto das empresas

n.d. - Não disponível

Nos anos entre 2007 e 2009 ocorreu a contratação de metade dos IGRF (em vigor à data de 30.09.2011), representando 70% do valor de mercado negativo.

O valor de mercado em 2010 dos IGRF foi negativamente afectado pelos níveis historicamente baixos das taxas de juro. Apesar da ligeira inversão das taxas de juros em 2011, a elevada volatilidade dos mercados financeiros penalizou fortemente o valor de mercado dos IGRF, nomeadamente os contratados pelo Metro de Lisboa e Metro do Porto, cuja variação de valor de mercado em 2011, explica 84% da variação total negativa ocorrida.

Quadro C.2.4 – Valor de Mercado dos IGRF Contratados (evolução 2009-2011)

Unid: Milhares de euros

| Empresa | MtM 2009 | MtM 2010 | MtM Set2011 | Var. 2010 | Var. 2011 |
|--------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-----------------|-----------------|
| APL | -3.326 | -3.180 | -3.506 | 146 | -326 |
| AdP | -2.390 | -4.012 | -33.565 | -1.622 | -29.554 |
| Egref | 0 | -129.226 | -156.678 | -129.226 | -27.451 |
| Carris | -87.499 | -82.927 | -94.298 | 4.572 | -11.371 |
| CP | -185.554 | -163.471 | -143.206 | 22.084 | 20.264 |
| Metro Porto | -421.402 | -578.171 | -836.387 | -156.768 | -258.217 |
| Refer | -72.557 | -59.333 | -47.598 | 13.224 | 11.734 |
| STCP | -16.197 | -36.287 | -61.795 | -20.089 | -25.509 |
| Transtejo | -2.777 | -3.456 | -3.648 | -680 | -191 |
| TAP | -104 | -1.415 | -1.438 | -1.311 | -23 |
| ANA | -612 | -1.192 | -2.619 | -580 | -1.427 |
| Parpública | -6.109 | -123.312 | 9.800 | -117.203 | 133.112 |
| EP | 0 | -10.581 | -11.637 | -10.581 | -1.056 |
| Metro Lisboa | -246.499 | -417.762 | -756.709 | -171.262 | -338.947 |
| SIMAB | 0 | -3.924 | -2.574 | -3.924 | 1.349 |
| Total Geral | -1.045.026 | -1.614.324 | -2.145.860 | -569.299 | -528.961 |

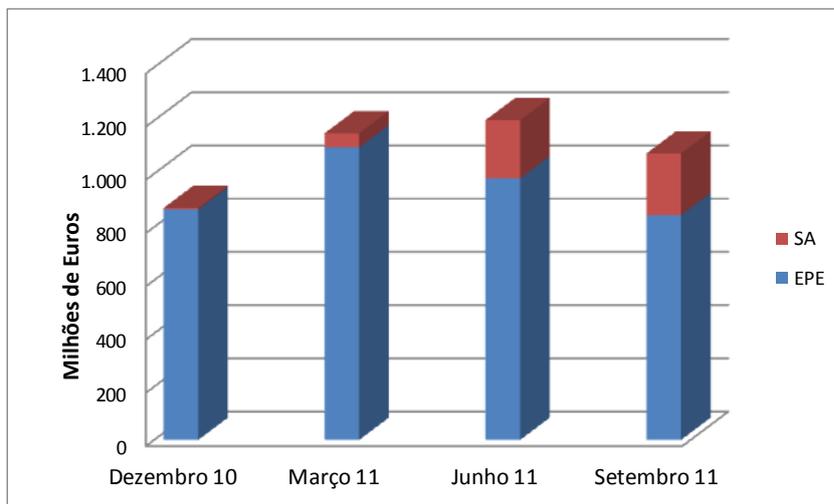
Fonte: Informação recolhida junto das empresas

C.3 – Princípio da Unidade da Tesouraria do Estado

O Programa de Estabilidade e Crescimento 2010-2013 previu pela primeira vez a obrigatoriedade de todas as empresas públicas não financeiras (EPNF), Soc. Anónimas (SA) ou EPE, manterem as suas disponibilidades e aplicações financeiras junto do IGCP. Esta orientação foi concretizada, em final de 2010, pelo artigo 77º da Lei do OE para 2011. Salienta-se o facto de as EPE estarem obrigadas ao cumprimento da Unidade da Tesouraria do Estado (UTE) desde 2005.

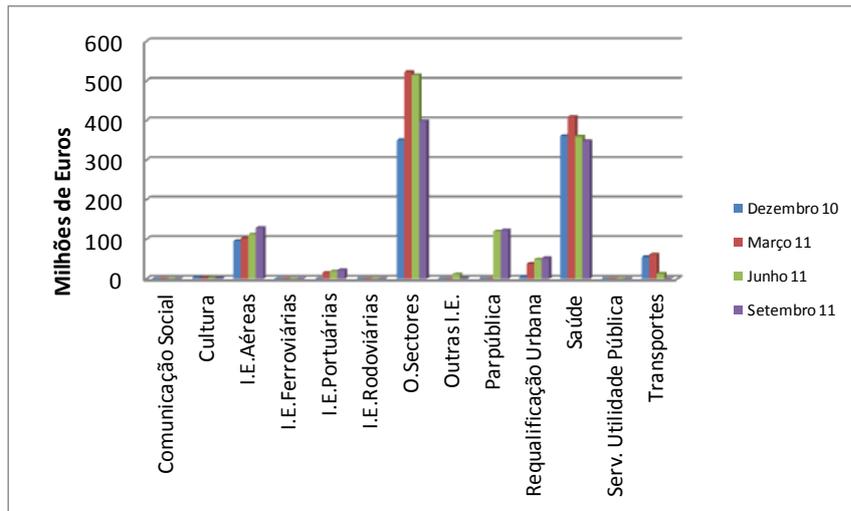
No âmbito do acompanhamento das empresas para avaliar o cumprimento do Princípio da UTE, foi levado a cabo uma breve análise do mesmo. Recolheu-se informação junto de todas as EPNF detidas diretamente pela DGTF.

Gráfico C.2.1 – Fundos Centralizados no IGCP por tipo de Empresa



As EPNF SA, à data de 31 de Dezembro de 2010, apresentavam depósitos no IGCP de apenas 5 M€. A centralização gradual de fundos junto deste tipo de empresas conduziu a que, à data de 30 de Setembro, estes fundos representassem já cerca de 230 M€.

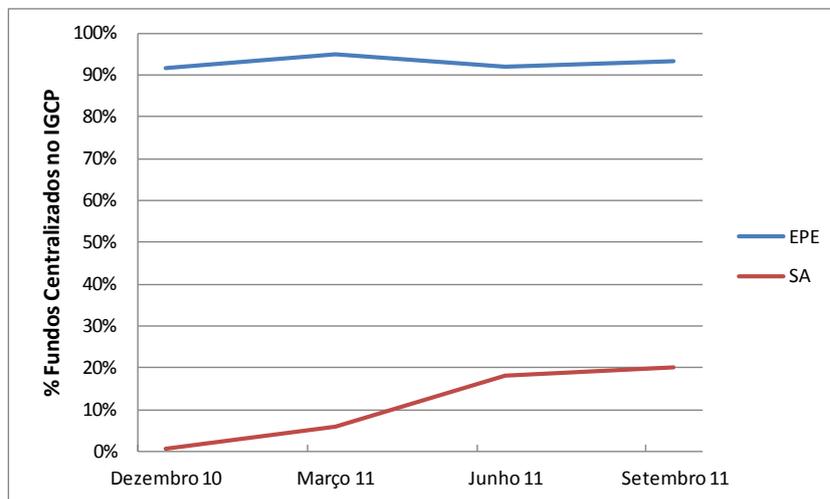
Gráfico C.2.2 - Fundos Centralizados no IGCP por Sector de Atividade



Os sectores mais expressivos em termos de disponibilidades centralizadas são nomeadamente o da Saúde (constituído apenas por empresas EPE) e *Outros*, onde a Parque Escolar, EPE e a AICEP, EPE assumem um peso significativo.

Pela negativa, destaque-se o sector da comunicação social, que reportou não ter disponibilidades ou aplicações financeiras constituídas junto do IGCP.

Gráfico C.2.3 – Cumprimento do Princípio da UTE por Tipo de Empresa



As Empresas EPE apresentam uma taxa de cumprimento do princípio da UTE relativamente estável, na ordem dos 93%.

Por seu lado, as empresas SA, apresentam uma evolução favorável na taxa de cumprimento, representando já 20%, os fundos depositados no IGCP. Saliente-se que para este tipo de empresas, autorizadas, de forma geral, a contrair endividamento na banca e recorrendo a serviços bancos mais complexos, a evolução da centralização dos fundos revela-se muito positiva.

Relativamente ao terceiro trimestre de 2011, verificam-se diferenças no universo do Sector da Saúde face ao ano anterior, existindo um decréscimo de uma unidade hospitalar, em virtude das fusões ocorridas. A criação do Centro Hospitalar de São João, EPE⁵, resultou da fusão do H. de São João, EPE com o H. Nossa Senhora da Conceição, e de Valongo; a criação do Centro H. e Universitário de Coimbra, EPE, resultou da fusão dos Hospitais da Universidade de Coimbra, EPE, do Centro Hospitalar de Coimbra, EPE e do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra; a criação do Centro Hospitalar Tondela Viseu, EPE⁶, resultou da fusão do H. de São Teotónio, EPE e do Hospital Cândido de Figueiredo; o Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, EPE foi criado por fusão do Hospital de Santo André, EPE e do Hospital Distrital de Pombal; por fim, a criação da Unidade Local de Saúde do Nordeste, EPE⁷, por fusão do Centro Hospitalar do Nordeste, EPE e o Agrupamento dos Centros de Saúde do Alto Trás-os-Montes I - Nordeste. Assim, para que estas novas unidades não distorcessem o universo comparativo, não foram incluídas na análise, tendo sido consideradas apenas as unidades que já faziam parte do universo SEE. Para além das fusões referidas existiu ainda a alteração do Centro Hospitalar do Porto, EPE, que integrou na sua esfera o Hospital Joaquim Urbano, mantendo a mesma denominação.

Em 30 de Setembro de 2011, as empresas públicas do sector da saúde registaram uma forte queda do resultado líquido, de aproximadamente 55,5 M€, tendo aumentado o prejuízo para -313,1 M€, comparativamente com os -257,7 M€ de igual período do ano transato. No entanto este valor é influenciado pelo resultado negativo do CH de S. João, com -11,4 M€, e o H Curry Cabral, com -2,0 M€, os quais não apresentaram contas relativas ao ano anterior por não serem Entidades Públicas Empresariais, nessa data. Assim, excluindo estas duas unidades a queda seria de 42 M€, para um total de -299,7 M€.

Observa-se um aumento das vendas e prestações de serviços, em cerca de 88,9 M€ para um total de 3.211,3 M€, sendo que 7,17% desse valor corresponde há entrada das duas unidades hospitalares referidas anteriormente. Assim, excluindo estas duas unidades, observa-se uma queda desta rubrica, de 141,5 M€. Por outro lado, observa-se uma redução dos gastos operacionais (sem as duas novas unidades) de 100 M€ nos custos com o pessoal e de 22 M€ nos FSE's. A evolução destas rubricas, traduz-se numa evolução do resultado operacional em -39 M€, atingindo o valor de -305,4 M€.

Salienta-se algumas unidades de saúde, que melhoraram o seu resultado líquido:

- CH Porto: +6,7 M€;
- H de Faro: +3,3 M€;

⁵ Criado pelo Decreto-Lei n.º 30/2011, de 2 de Março, publicado na Série I do Diário da República n.º 43, de Março.

⁶ Criado pelo Decreto-Lei n.º 30/2011, de 2 de Março, publicado na Série I do Diário da República n.º 43, de Março.

⁷ Criado pelo Decreto-Lei n.º 67/2011, de 11 de Abril, publicado na Série I do Diário da República n.º 107, de Junho.

- ULS de Castelo Branco +3,2 M€;
- H do Espírito Santo de Évora: + 1,7 M€;
- CH Tâmega e Sousa: + 1,6 M€;
- CH do Alto Ave: + 1,6 M€.

São as seguintes as unidades empresariais da saúde que se evidenciaram ao nível da redução de gastos operacionais:

- CH Lisboa Central: -19,1 M€;
- ULS do Alto Minho: -6,0 M€;
- CH de Lisboa Ocidental: -5,9 M€;
- H Prof. Dr. Fernando Fonseca: -5,5 M€;
- H da Universidade de Coimbra: -5,5 M€;
- ULS do Baixo Alentejo: -5,2 M€;
- ULS de Matosinhos: -5,1 M€.

Realça-se ainda dezasseis unidades hospitalares – CH Lisboa Central, ULS do Norte Alentejano, ULS do Alto Minho, CH Alto Ave, CH Médio Ave, CH da Póvoa do Varzim/Vila do Conde, H de Santa Maria Maior, CH de Lisboa Ocidental, CH de Setúbal, CH de Vila Nova de Gaia / Espinho, H de Faro, H de Magalhães Lemos, H Garcia da Orta, H Infante D. Pedro, IPO do Porto e ULS de Matosinhos – que revelaram reduções simultâneas de custos com pessoal, fornecimentos e serviços externos e CMVMC.

Das quarenta unidades hospitalares analisadas, é de referir que trinta e cinco delas conseguiram reduzir os custos operacionais relativamente ao ano transacto.

Em relação à situação patrimonial das empresas do sector da Saúde, verificou-se um decréscimo do passivo remunerado em 104,8 M€. A redução da dívida remunerada neste sector reflecte a regularização dos adiantamentos efectuados pelo Fundo de Apoio ao Sistema de Pagamentos do Serviço Nacional de Saúde⁸.

⁸ Foi criado pelo Decreto-Lei n.º 185/2006, de 12 de Setembro, tendo sido aprovado o respectivo regulamento pela Portaria n.º 1369-A/2008, de 28 de Novembro.

A comparação homóloga do resultado líquido da Parpública evidencia uma redução de 233,4M€ (-78,8%), atingindo assim 62,8 M€ no final do terceiro trimestre de 2011. Esta variação resulta principalmente da redução da distribuição de dividendos e da variação negativa dos instrumentos financeiros.

O ativo líquido da Parpública decresceu cerca de 740 M€, destacando-se os seguintes factos ocorridos neste período:

- Aquisição de ações da EDP à CGD;
- Remensuração de ações da GALP e EDP para o justo valor;
- Aumento de suprimentos às participadas;

C.6 – Estradas de Portugal

A Estradas de Portugal, SA (EP), merece ser avaliada de forma destacada das demais EPNF devido às significativas variações face ao período homólogo:

- Aumento do Volume de Negócios em 408,3 M€ (33,3%), atingindo o valor de 1.635 M€;
- Crescimento dos Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas em 312,7 M€ (41,9%).

Estas variações permitiram à EP obter resultados líquidos na ordem dos 119,5 M€, o que representa uma melhoria significativa em 51 M€ (74,6%), face ao mesmo período de 2010.

Para este desempenho positivo, contribuiu em grande medida o lançamento de sete novas concessões⁹, que fizeram aumentar a actividade da empresa.

Outro factor a ter em conta na evolução positiva dos ganhos foi a introdução de portagens a partir de 15 de Outubro de 2010 nas seguintes SCUTS: Costa da Prata e Grande Porto.

⁹ Transmontana, Douro Interior, Baixo Alentejo, Baixo Tejo, Litoral Oeste, Algarve Litoral e Pinhal Interior

C.7 – SEE no Contexto da Economia Nacional

Com a utilização da nova metodologia de contabilização da taxa de desemprego pelo INE, iniciada em 2011, deixa de ser possível fazer uma comparação directa com os dados relativos ao período homólogo, configurando assim, uma quebra de série. Como tal, não é possível comparar a evolução do emprego no SEE com a de Portugal, sendo que o quadro em baixo apresenta apenas a variação homóloga do Sector Empresarial do Estado.

Quadro C.7.1 - Emprego

| | 3.º Trim 2011 | 3º Trim 2010 | Dif. 11-10 | Δ% |
|---------------------------------------------------|------------------|-----------------|------------|-------|
| SEE | 125.519 | 118.221 | 7.298 | 6,2% |
| SEE (Sem sector da Saúde, Parpública e EP) | 34.114 | 35.010 | -897 | -2,6% |

Fonte: SIRIEF e empresas

É de salientar que o aumento de trabalhadores, verificado no SEE é explicado pelo acréscimo de entidades empresariais que passaram a fazer parte da Carteira Principal do Estado, face a igual período de 2010, sendo elas; Centro Hospitalar de São João e o Hospital Curry Cabral, como já foi referido passou de 39 para 41 unidades hospitalares.

Quadro C.7.2 - VAB a preços correntes

Unid: Milhões de euros

| | 3.º Trim 2011 | 3º Trim 2010 | Dif. 11-10 | Δ% |
|---------------------------------------------------|------------------|-----------------|------------|-------|
| SEE | 3.033 | 2.941 | 92 | 3,1% |
| SEE (Sem sector da Saúde, Parpública e EP) | 1.517 | 1.386 | 131 | 9,5% |
| Portugal | 129.140 | 129.338 | -198 | -0,2% |

Fonte: SIRIEF e Dados para Portugal do INE

Quadro C.8.1 – Número de empresas

| Participações do Estado | 3.º Trim 2011 | Varição no trimestre |
|-------------------------|---------------|----------------------|
| Empresas Públicas | 90 | -1 |
| Empresas Participadas | 27 | 1 |

Fonte: DGTF

Durante o período analisado, verificou-se a saída da EDAB – Empresa de Desenvolvimento do Aeroporto de Beja da carteira principal por extinção da mesma e as fusões já enunciadas no ponto do sector da saúde.

No que refere à carteira acessória, temos a entrada da SPE – Sociedade Portuguesa de Empreendimentos, SA.

Estas alterações justificam ainda, as variações verificadas no valor nominal das participações do Estado.

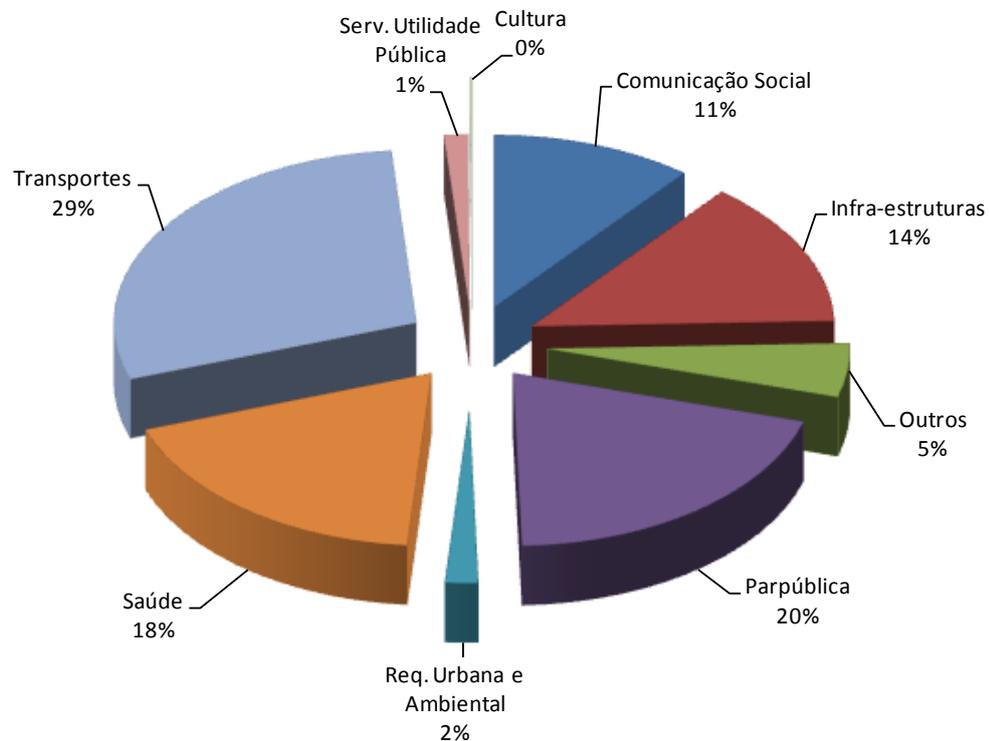
Quadro C.8.2 - Valor Nominal das participações

Unid: Milhares de euros

| Participações do Estado | 3.º Trim 2011 | Varição no trimestre |
|-------------------------|---------------|----------------------|
| Empresas Públicas | 10.014.834 | 0,0% |
| Empresas Participadas | 32.678 | 7,6% |

Fonte: DGTF

Gráfico C.8.3 – Estrutura do SEE (excluindo o sector financeiro) em função do valor nominal das participações¹⁰



No decorrer do 3.º trimestre de 2011, não se registou qualquer alteração substancial na estrutura das EPNF.

O presente relatório não contempla a análise das participações indirectas do Estado, nem as empresas públicas participadas integradas na designada “Carteira Acessória”. Assinale-se, por outro lado, o facto do Grupo Parpública, 100% pertencente ao Estado, deter um conjunto de participações relevantes, cujo valor contabilístico ascendia a 3.888¹¹ M€.

¹⁰ Considerado o universo de empresas públicas com participação directa do Estado.

¹¹ Valor das participações em 31 de Dezembro de 2010. Mais informação sobre o grupo Parpública disponível em www.parpublicasgps.com.

Quadro C.8.4 – Universo das empresas analisadas

| | |
|---------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|
| ADP - Águas de Portugal, SA | Hospital de Magalhães Lemos, EPE |
| Agência Nacional de Compras Públicas, EPE | Hospital Distrital da Figueira da Foz, EPE |
| AICEP - Agência para Investimento Comércio Externo de Portugal, EPE | Hospital Distrital de Santarém, EPE |
| ANA - Aeroportos de Portugal, SA | Hospital do Espírito Santo de Évora, EPE |
| ANAM - Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira, SA | Hospital do Litoral Alentejano, EPE |
| APA - Administração do Porto de Aveiro, SA | Hospital Garcia da Orta, EPE |
| APDL - Administração dos Portos do Douro e Leixões, SA | Hospital Infante D. Pedro, EPE |
| APL - Administração do Porto de Lisboa, SA | Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, EPE |
| APS - Administração do Porto de Sines, SA | Hospital Santa Maria Maior, EPE |
| APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA | Hospital Santo André, EPE |
| Arco Ribeirinho Sul, SA | IPO - Coimbra, EPE |
| Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE | IPO - Lisboa, EPE |
| Centro Hospitalar Cova da Beira, EPE | IPO - Porto, EPE |
| Centro Hospitalar da Póvoa do Varzim/Vila do Conde, EPE | Lusa - Agência de Notícias de Portugal, SA |
| Centro Hospitalar de Coimbra, EPE | Metro do Mondego, SA |
| Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE | Metro do Porto, SA |
| Centro Hospitalar de Lisboa Norte, EPE | Metropolitano de Lisboa, EPE |
| Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE | NAER - Novo Aeroporto, SA |
| Centro Hospitalar de São João, EPE | Navegação Aérea de Portugal - NAV Portugal, EPE |
| Centro Hospitalar de Setúbal, EPE | OPART - Organismo de Produção Artística, EPE |
| Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE | Parública-Participações Públicas, SGPS, SA |
| Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE | Parque Escolar, EPE |
| Centro Hospitalar do Alto Ave, EPE | Parque Expo 98, SA |
| Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, EPE | Polis Litoral Norte, SA |
| Centro Hospitalar do Médio Ave, EPE | Polis Litoral Ria Aveiro, SA |
| Centro Hospitalar do Médio Tejo, EPE | Polis Litoral Ria Formosa, SA |
| Centro Hospitalar do Porto, EPE | Polis Litoral Sudoeste, SA |
| Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE | Rave - Rede Ferroviária de Alta Velocidade, SA |
| Centro Hospitalar entre o Douro e Vouga, EPE | REFER - Rede Ferroviária Nacional, EPE |
| Companhia Carris de Ferro de Lisboa, SA | RTP - Rádio e Televisão de Portugal, SA |
| CostaPolis - Soc.Des.Programa PolisCostaCaparica, SA | SIEV - Sistema de Identif. Electrónica de Veículos, SA |
| CP - Caminhos de Ferro Portugueses, EPE | Sociedade Frente Tejo, SA |
| CTT - Correios de Portugal, SA | Sociedade Transportes Colectivos do Porto, SA |
| Docapesca - Portos e Lotas, SA | SPMS - Serv. Partilhados do Ministério da Saúde, SA |
| EDIA - Empresa Desenv.Infraest Alqueva, SA | Teatro Nacional D. Maria II, EPE |
| EDM - Empresa de Desenvolvimento Mineiro, SGPS, SA | Teatro Nacional S. João, EPE |
| EGREP - Entid.Gest.Reservas Estraté. Prod.Petrolíf., EPE | TRANSTEJO - Transportes do Tejo SA |
| EMA - Empresa de Meios Aéreos, SA | Unidade Local de Saúde da Guarda, EPE |
| Empordef - Empresa Portuguesa de Defesa, SPGS, SA | Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE |
| EP - Estradas de Portugal, SA | Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE |
| GeRAP - Emp. Gestão Partilhada de Rec. da Adm. Pública, EPE | Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE |
| Hospitais da Universidade de Coimbra, EPE | Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE |
| Hospital de Curry Cabral, EPE | Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, EPE |
| Hospital de Faro, EPE | VianaPolis-Soc.Des.Programa. Polis Viana do Castelo, SA |